Piaget tentou mostrar através de suas obras como se dá a passagem do homem epistemológico no mundo. E com qual conhecimento este homem chega? E qual conhecimento é desenvolvido por suas interações? Ou seja, para ele o ser humano é causa e efeito de seu conhecimento. Esse conhecimento é adquirido através da inteligência porque sem ela não haveria assimilação, raciocínio e reflexão.

Suas ideias partem, muitas vezes, de noção figurada de objeto, que podem significar tanto elementos físicos ou abstratos em geral. É importante para desenvolver a inteligência a interação com o objeto (vamos colocar aqui essa noção objetal como ações que esse realiza em seu percurso). A interação com o objeto é a maneira de organizar sua estrutura mental, ou seja, quando vê, interage, reflete sobre o mesmo, é também a forma de falar para si mesmo, o externo auxiliando o interno (pensamento), dessa forma, a pessoa vê o seu mundo exterior organizando o interior.

 O termo “noção de objeto” que Piaget pegou emprestado da psicanálise, que muito utiliza o “mito de Narciso”, é um conceito do ser e objeto que não estão separados inicialmente e, sim, consequentemente. Como exemplo de um desses objetos, a linguagem nada mais é do que a forma do corpo se mover e interagir com o seu entorno, tentar imitar, emitir sons, etc. E numa etapa mais avançada, o domínio da linguagem com a capacidade de pronunciar palavras e frases. Esse objeto, expande o mundo da criança que consegue ser melhor compreendida, mudando suas interações sociais por movimentos mais sofisticados.